

# DIDYMOZOIDAE PARASITOS DE THUNNUS ATLANTICUS (SCOMBRIFORMES: THUNNINI) OCORRENTES AO LARGO DA COSTA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

MENESES; Yuri Costa de <sup>1</sup>, JUSTO; Marcia Cristina Nascimento <sup>2</sup>, IÑIGUEZ; Alena Mayo <sup>3</sup>, COHEN;  
Simone Chinicz <sup>4</sup>

## RESUMO

Os atuns e afins representam um importante recurso pesqueiro e estão entre as espécies mais comercializadas da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil. Esses peixes caracterizam-se por realizar grandes migrações, o que faz com que se alimentem de uma variedade de organismos, como poliquetas, crustáceos e pequenos peixes. Os organismos que compõem a dieta dos tuníneos são hospedeiros intermediários e paratênicos de diferentes helmintos, sobretudo dos trematódeos da família Didymozoidae Monticelli, 1888. Os Didymozoidae são um importante grupo de parasitos que acometem os atuns e afins. Embora apresentem uma miríade de espécies associadas a diferentes hospedeiros, sobretudo de peixes Thunnini, o conhecimento da fauna de Didymozoidae ainda está longe de ser bem conhecida, sobretudo na região do Atlântico Sul Ocidental. Por conta disso, o objetivo do presente trabalho é estudar a diversidade de Didymozoidae parasitos de *Thunnus atlanticus* Lesson, 1831 ocorrentes ao largo da costa do estado do Rio de Janeiro, contribuindo assim para o conhecimento das espécies desses parasitos da costa brasileira. Exemplares de *T. atlanticus* foram obtidos em mercados que comercializam pescado fresco no estado do Rio de Janeiro. Os espécimes foram armazenados em caixas de isolamento térmico contendo gelo e transportados até o Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes, no Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Foram analisados um total de sete exemplares de *T. atlanticus* e todos estavam parasitados por Didymozoidae. Foram encontradas dez espécies de Didymozoidae em diferentes sítios de infecção, sendo essas espécies: *Didymocystis lamotheargumedoii* Kohn & Justo, 2008 e *D. neothunni* (Yamaguti, 1970) Pozdnyakov, 1996, encontradas na língua; *Didymocystis* sp., no arco branquial; *Didymosulcus orbitalis* (Yamaguti, 1970) Pozdnyakov, 1996, na região periorbital do olho; *D. palati* (Yamaguti, 1970) Pozdnyakov, 1990, no palato; *Didymosulcus* sp. 1, no arco branquial e língua; *Didymosulcus* sp. 2, no filamento branquial; *Koellikerioides internogastricus* Yamaguti, 1970, na parede interna do estômago; *K. intestinalis* Yamaguti, 1970, na parede interna do intestino e *Platocystis* sp., no palato. Nesta oportunidade, *D. lamotheargumedoii* é registrada pela primeira vez parasitando a língua de *T. atlanticus*. Este estudo é ainda preliminar, mas contribui para o conhecimento de Didymozoidae parasitos de peixes Thunnini que ocorrem no Atlântico Sul Ocidental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Digenea, Didymozoidae, Rio de Janeiro, *Thunnus atlanticus*

<sup>1</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, yuricosta202115@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, marcianjusto@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, alenainiguez@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, cohen.simone@gmail.com